

Em cumprimento do Aviso nº 15/07, de 12 de Setembro, do Banco Nacional de Angola (BNA), e após aprovação pela Assembleia Geral, procedemos à publicação das demonstrações financeiras individuais do BAI – Banco Angolano de Investimentos, SA relativas ao exercício de 2016.

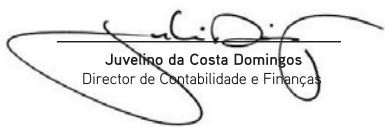
Bases de preparação

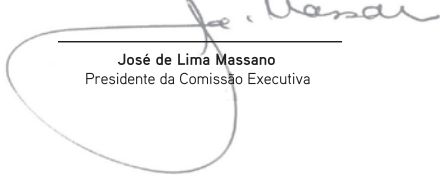
As demonstrações financeiras individuais do BAI foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais Contabilidade/Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) adoptadas por referência pelo BNA para as Instituições Financeiras Bancárias através do Aviso nº 6/16, de 22 de Junho. Até 31 de Dezembro de 2015, as demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas de acordo com o Plano de Contas das Instituições Financeiras (CONTIF) estabelecido pelo BNA através do Instrutivo nº 9/07 de 19 de Setembro. Em 2016, o BAI apresenta pela primeira vez as demonstrações financeiras de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração definidos nas IAS/IFRS. Com o objectivo de assegurar a comparabilidade com o ano anterior, as demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2015 foram convertidas para as IAS/IFRS – demonstrações financeiras proforma – conforme definido pela IFRS 1 – Adopção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (PROFORMA)

(MONTANTES EXPRESSOS EM MILHARES DE KWANZAS – mAKZ)

DESCRITIVO	31-12-2016			31-12-2015 (Proforma)
	Valor antes de imparidades e amortizações	Imparidades e amortizações	Valor líquido	Valor líquido
ACTIVO				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	194 593 850	-	194 593 850	176 637 749
Disponibilidades em outras instituições de crédito	24 934 154	-	24 934 154	7 650 781
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	77 499 381	-	77 499 381	47 971 451
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	15 862 414	-	15 862 414	13 231 602
Activos financeiros disponíveis para venda	17 376 081	486 143	16 889 938	67 043 065
Investimentos detidos até à maturidade	550 166 579	-	550 166 579	334 875 749
Crédito a clientes	448 711 397	68 847 353	379 864 044	346 974 273
Activos não correntes detidos para venda	16 880 212	1 199 579	15 680 633	16 337 668
Outros activos tangíveis	61 305 414	12 045 805	49 259 609	49 740 154
Activos intangíveis	3 532 383	2 475 656	1 056 727	457 284
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	13 492 044	5 515 995	7 976 049	7 260 645
Activos por impostos correntes	1 507 122	-	1 507 122	1 507 122
Activos por impostos diferidos	2 851 545	-	2 851 545	3 917 454
Outros activos	28 295 139	752 230	27 542 909	22 775 774
Total do Activo	1 457 007 715	91 322 761	1 365 684 954	1 096 380 771
PASSIVO E CAPITALIS PRÓPRIOS				
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	19 207 649	-	19 207 649	14 826 548
Recursos de clientes e outros empréstimos	1 137 303 582	-	1 137 303 582	939 006 549
Provisões	7 689 187	-	7 689 187	6 745 397
Outros passivos	33 994 150	-	33 994 150	12 388 764
Total do Passivo	1 198 194 568	-	1 198 194 568	972 967 258
Capital Social	14 786 705	-	14 786 705	14 786 705
Reserva de actualização monetária do capital social	28 669	-	28 669	28 669
Acções próprias	-	-	-	(47 260)
Outras reservas e resultados transitados	102 934 139	-	102 934 139	92 732 301
Resultado líquido do exercício	49 740 873	-	49 740 873	15 913 098
Total dos Capitais Próprios	167 490 386	-	167 490 386	123 413 513
Total do Passivo e dos Capitais Próprios	1 365 684 954	-	1 365 684 954	1 096 380 771


Juvelino da Costa Domingos
Director de Contabilidade e Finanças


José de Lima Massano
Presidente da Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (PROFORMA)

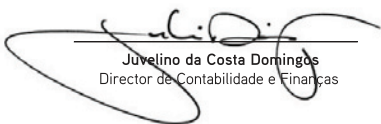
(MONTANTES EXPRESSOS EM MILHARES DE KWANZAS - mAKZ)

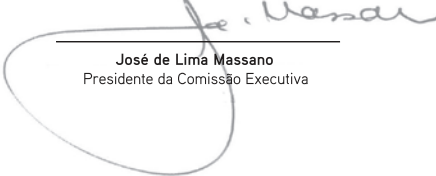
DESCRITIVO	31-12-2016	31-12-2015 (Proforma)
Juros e rendimentos similares Juros e encargos similares	91 932 207 (20 859 675)	56 268 452 (12 490 579)
Margem financeira	71 072 532	43 777 873
Rendimentos de instrumentos de capital Rendimentos de serviços e comissões Encargos com serviços e comissões Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados Resultados cambiais Resultados de alienação de outros activos Outros resultados de exploração	49 397 11 213 926 (1 532 885) 2 692 934 17 863 595 (66 899) (5 648 940)	19 888 8 383 005 (1 455 687) 231 586 19 585 153 (385 750) 2 662 801
Produto da actividade bancária	95 643 660	72 818 869
Custos com o pessoal Fornecimentos e serviços de terceiros Depreciações e amortizações do exercício Provisões líquidas de anulações Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações	(14 404 799) (12 731 791) (3 431 318) 1 306 552 (16 231 077) 715 404 (59 849)	(12 663 184) (10 846 662) (2 654 141) (4 345 662) (23 229 063) (1 353 231) (1 023 826)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	50 806 782	16 703 100
Imposto sobre os resultados Impostos diferidos	(1 065 909)	(790 002)
RESULTADO APÓS IMPOSTOS	49 740 873	15 913 098
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	49 740 873	15 913 098

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (PROFORMA)

(MONTANTES EXPRESSOS EM MILHARES DE KWANZAS - mAKZ)

DESCRITIVO	31-12-2016	31-12-2015 (Proforma)
Resultado líquido do exercício	149 740 873	15 913 098
Outro rendimento integral		
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados		
Variação no justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda	(336 060)	-
Total do rendimento integral do exercício	49 404 813	15 913 098

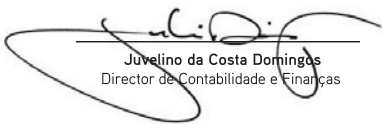

Juvelino da Costa Domingos
Director de Contabilidade e Finanças

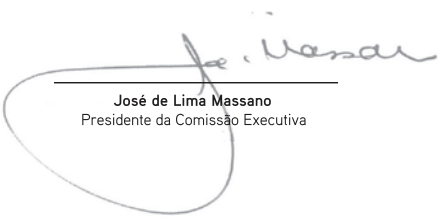

José de Lima Massano
Presidente da Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE
2016 E 2015 (PROFORMA)

(MONTANTES EXPRESSOS EM MILHARES DE KWANZAS - mAKZ)

DESCRITIVO	31-12-2016	31-12-2015 (Proforma)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos	103 146 133	90 314 205
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos	(22 392 560)	(17 495 336)
Pagamentos a empregados e fornecedores	(29 623 422)	(23 509 846)
Pagamentos e contribuições para fundos de pensões e outros benefícios	(277 572)	(222 814)
Recuperação de créditos abatidos ao activo	9 434 466	1 074 302
Outros resultados	17 863 595	19 585 153
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais	78 150 640	69 745 664
(Aumentos)/Diminuições de activos operacionais:		
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	(29 527 930)	168 766 291
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	62 122	(9 757 082)
Activos financeiros disponíveis para venda	49 817 068	(78 092 147)
Investimentos detidos até à maturidade	(215 290 831)	(103 447 422)
Crédito a clientes	(60 457 347)	(25 353 948)
Activos não correntes detidos para venda	3 447 280	(6 610 562)
Outros activos	(2 458 039)	(2 883 572)
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais	(254 407 677)	(57 378 442)
Aumentos/(Diminuições) de passivos operacionais:		
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	4 381 101	1 191 811
Recursos de clientes e outros empréstimos	198 297 033	(15 484 463)
Outros passivos	17 556 568	(1 323 326)
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais	220 234 702	(15 615 978)
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento	43 977 665	(3 248 756)
Caixa líquida das actividades operacionais	43 977 665	(3 248 756)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos recebidos	49 397	19 888
Aquisições de outros activos tangíveis, líquidas de alienações	(2 673 178)	(7 031 007)
Aquisições de activos intangíveis, líquidas de alienações	(943 939)	611 748
Aquisições de participações em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, líquidas de alienações	61 728	(415 913)
Caixa líquida das actividades de investimento	(3 505 992)	(6 815 284)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aquisições de acções próprias, líquidas de alienações	47 260	-
Distribuição de dividendos	(5 279 459)	(4 699 939)
Caixa líquida das actividades de financiamento	(5 232 199)	(4 699 939)
Variação de caixa e seus equivalentes	35 239 474	(14 763 979)
Caixa e seus equivalentes no início do período	184 288 530	199 052 509
Caixa e seus equivalentes no fim do período	219 528 004	184 288 530
Caixa e seus equivalente engloba:		
Caixa	17 477 732	27 829 288
Depósitos à ordem no Banco Nacional de Angola	177 116 118	148 808 461
Disponibilidades em outras instituições de crédito	24 934 154	7 650 781
	219 528 004	184 288 530

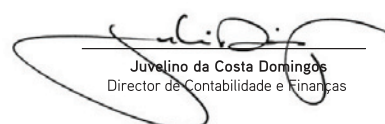

Juvelino da Costa Domingos
Director de Contabilidade e Finanças

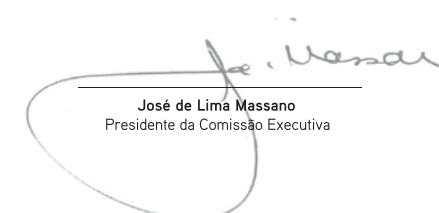

José de Lima Massano
Presidente da Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (PROFORMA)

(MONTANTES EXPRESSOS EM MILHARES DE KWANZAS - mAKZ)

DESCRIPTIVO	Capital social	Reserva de actualização monetária no capital social	Acções próprias	Reservas de justo valor	Outras reservas, resultados transitados e outro rendimento integral	Total	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2015 (Proforma)	14 786 705	28 669	(47 260)	-	96 358 377	111 126 491	-	111 126 491
Outro rendimento integral:								
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	15 913 098	15 913 098
Total de rendimento integral no exercício	-	-	-	-	-	-	15 913 098	15 913 098
Anulação de reserva de reavaliação	-	-	-	-	228 585	228 585	-	228 585
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	(3 854 661)	(3 854 661)	-	(3 854 661)
Saldo em 31 de Dezembro de 2015 (Proforma)	14 786 705	28 669	(47 260)	-	92 732 301	107 500 415	15 913 098	123 413 513
Outro rendimento integral:								
Alterações de justo valor	-	-	-	(336 060)	-	(336 060)	-	(336 060)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	49 740 873	49 740 873
Total de rendimento integral no exercício	-	-	-	(336 060)	-	(336 060)	49 740 873	49 404 813
Constituição de reservas	-	-	-	-	10 537 898	10 537 898	(10 537 898)	-
Acções próprias	-	-	47 260	-	-	47 260	-	47 260
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	(5 375 200)	(5 375 200)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	14 786 705	28 669	-	(336 060)	103 270 199	117 749 513	49 740 873	167 490 386


Juvelino da Costa Domingos
Director de Contabilidade e Finanças


José de Lima Massano
Presidente da Comissão Executiva

OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (PROFORMA)

(MONTANTES EXPRESSOS EM MILHARES DE KWANZAS -mAKZ)



DESCRIPTIVO	Valor bruto				Amortizações				Valor líquido		
	Saldo em 31-12-2015 (Proforma)	Aquisições	Alienações e abates	Transferências	Saldo em 31-12-16	Saldo em 31-12-2015 (Proforma)	Amortizações do exercício	Alienações, abates e outras transferências	Saldo em 31-12-16	Saldo em 31-12-16	Saldo em 31-12-2015 (Proforma)
Outros Activos Tangíveis											
Imóveis											
De serviço próprio	12 182 877	621 189	(127 891)	20 210 307	32 886 482	(2 113 568)	(554 238)	61 351	(2 606 455)	30 280 027	10 069 309
Obras em imóveis arrendados	5 159 052	17 317	144 109	269 488	5 589 966	(1 534 100)	(556 716)	9 970	(2 080 846)	3 509 120	3 624 952
Outros activos tangíveis em curso											
De serviço próprio	30 580 023	1 959 891	(1 261 969)	(23 829 759)	7 448 186	-	-	-	-	7 448 186	30 580 023
	47 921 952	2 598 397	(1 245 751)	(3 349 964)	45 924 634	(3 647 668)	(1 110 954)	71 321	(4 687 301)	41 237 333	44 274 284
Equipamento											
Mobiliário e material	1 324 000	325 056	220	1 503 684	3 152 960	(479 185)	(330 766)	1 712	(808 239)	2 344 721	844 815
Máquinas e ferramentas	3 515 728	809 770	(44 247)	11 008	4 292 259	(1 737 815)	(571 697)	-	(2 309 512)	1 982 747	1 777 913
Equipamento informático	1 177 967	2 755	-	1 421 649	2 602 371	(767 191)	(483 694)	-	(1 250 885)	1 351 486	410 776
Instalações interiores	696 770	11 442	-	5 740	713 952	(377 032)	(60 022)	-	(437 054)	276 898	319 738
Material de transporte	2 433 707	-	(355 832)	7 147	2 085 022	(1 653 179)	(329 878)	345 042	(1 638 015)	447 007	780 528
Equipamento de segurança	395 661	77 510	-	167 789	640 960	(183 898)	(72 771)	-	(256 669)	384 291	211 763
Outros	820 312	18 003	-	237 225	1 075 540	(384 943)	(103 760)	-	(488 703)	586 837	435 369
Outros activos tangíveis em curso											
Equipamento	379 826	-	-	-	379 826	-	-	-	-	379 826	379 826
	10 743 971	1 244 536	(399 859)	3 354 242	14 942 890	(5 583 243)	(1 952 588)	346 754	(7 189 077)	7 753 813	5 160 728
Outros activos tangíveis	402 905	-	-	-	402 905	(132 748)	(36 680)	-	(169 427)	233 478	270 157
Outros activos tangíveis em curso											
Outros	34 985	-	-	-	34 985	-	-	-	-	34 985	34 985
	437 890	-	-	-	437 890	(132 748)	(36 680)	-	(169 427)	268 463	305 142
	59 103 813	3 842 933	(1 645 610)	4 278	61 305 414	(9 363 659)	(3 100 222)	418 075	(12 045 805)	49 259 609	49 740 154
Activos Intangíveis											
Gastos de organização e expansão	754 214	-	-	-	754 214	(633 555)	(100 517)	-	(734 072)	20 142	120 659
Sistemas de tratamento automático de dados	1 840 828	63 384	-	8 037	1 912 249	(1 511 005)	(230 579)	-	(1 741 584)	170 665	329 823
	2 595 042	63 384	-	8 037	2 666 463	(2 144 560)	(331 096)	-	(2 475 656)	190 807	450 482
Activos intangíveis em curso											
Sistemas de tratamento automático de dados	6 802	871 433	-	(12 315)	865 920	-	-	-	-	865 920	6 802
	6 802	871 433	-	(12 315)	865 920	-	-	-	-	865 920	6 802
	2 601 844	934 817	-	(4 278)	3 532 383	(2 144 560)	(331 096)	-	(2 475 656)	1 056 727	457 284
	61 705 657	4 777 750	(1 645 610)	-	64 837 797	(11 508 219)	(3 431 318)	418 075	(14 521 461)	50 316 336	50 197 438

Juvelino da Costa Domingos
Director de Contabilidade e Finanças

José de Lima Massano
Presidente da Comissão Executiva



KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.
Edifício Moncada Prestige
Rua Assalto ao Quartel de Moncada 15 2º
Luanda

Telefone: + 244 277 28 01 01
Fax: +244 227 28 01 19
Internet: www.kpmg.co.ao
E-mail: aokpmg@kpmg.com

Aos Accionistas do
Banco Angolano de Investimentos, S.A.

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Banco Angolano de Investimentos, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2016 que evidencia um total de 1.365.684.954 milhares de Kwanzas e um capital próprio de 167.490.386 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 49.740.873 milhares de Kwanzas, as Demonstrações dos resultados, do rendimento integral, das alterações nos capitais próprios e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Banco Angolano de Investimentos, S.A.** em 31 de Dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Ênfase

7. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto, conforme divulgado na nota 2.1, de estas demonstrações financeiras, preparadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, se referirem à actividade individual do Banco, tendo sido elaboradas para dar cumprimento aos requisitos de apresentação de contas individuais definidos pelo BNA.

Luanda, 29 de Março de 2017

KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.
Representada por
Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho
Perito Contabilista (Célula n.º 20120089)



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente da Lei 1/04 de 13 de Fevereiro (Lei das Sociedades Comerciais), submetemos à apreciação de V. Exas. o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas de 2016 do Banco Angolano de Investimentos, S.A., bem como sobre a proposta de aplicação de resultados:

1. Durante o exercício, tivemos a oportunidade de acompanhar periodicamente a actividade do Banco através de informação contabilística e contactos quer com a Administração, quer com as diversas áreas, nomeadamente as de Contabilidade e Finanças, Auditoria Interna e de Planeamento e Controlo.
2. No exercício das nossas funções e com a profundidade e extensão possíveis, efectuámos as análises que, nas circunstâncias, se afiguraram necessárias e apreciamos o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras, incluindo o Balanço, a Demonstração de Resultados e as respectivas notas, documentos estes que foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), em obediência ao estipulado pelo Aviso nº 6/16 de 22 de Junho de 2016 do Banco Nacional de Angola.
3. Nestes termos, tendo em conta o Relatório dos Auditores Externos, concluímos o seguinte:
 - (a) Que o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras, estando de acordo com os registos contabilísticos, satisfazem as disposições legais e estatutárias;
 - (b) Que o exercício de 2016 foi positivo, tendo o Banco alcançado um resultado líquido no montante de 49.740.873 mil AKZ (Quarenta e nove mil setecentos e quarenta milhões e oitocentos e setenta e três milhares de Kwanzas), observada a prática legalmente permitida e economicamente aconselhável, de constituir as adequadas provisões destinadas a contribuir para a estabilidade do seu património;

- (c) Que os critérios valorimétricos utilizados e as políticas seguidas são consistentes com os aplicados nos exercícios anteriores.

4. Considerando que os documentos referidos em (2) permitem no seu conjunto a compreensão da situação financeira e dos resultados económicos do Banco, propomos:

- (a) A aprovação do Relatório de Gestão do Conselho de Administração e das Contas referentes ao exercício de 2016;
- (b) A aprovação da proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2016, constante do Relatório do Conselho de Administração.

5. Finalmente, expressamos o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores do Banco com quem contactámos, pela valiosa colaboração prestada.

Luanda, 28 de Março de 2017

O Conselho Fiscal

Júlio Ferreira de Almeida Sampaio
(Presidente)

Moisés António Joaquim

(Vogal)

Alberto Cardoso Pereira

(Vogal)